

ESTATIZAR OS BANCOS

A promessa alcança a maior parte dos ativos, depósitos e crédito sob controle privado.

Samara Martins, programa oficial de 2026

O que está no programa

Fusão do sistema bancário sob controle do Estado e gestão dos trabalhadores.

O texto também promete encerrar a autonomia do Banco Central e submeter as políticas monetária e cambial ao desenvolvimento social.

Classificação: programa eleitoral oficial. Não é projeto aprovado, norma vigente ou execução comprovada.

O tamanho da mudança

Participação por controle em 2025

	PRIVADO	PÚBLICO
Ativos totais	62,8%	37,2%
Depósitos	68,2%	31,8%
Crédito	57,3%	42,7%

O dado mede participação contábil do Sistema Financeiro Nacional. Não estima o preço de compra dos bancos.

Onde a conta chegaria



CONTROLE

Transferência de propriedade e nova governança



CAPITAL

Aquisição ou indenização e fonte de recursos



OPERAÇÃO

Migração de sistemas, contratos e equipes



CLIENTE

Contas, Pix, depósitos, cartões e empréstimos

**Mudar o controlador não apaga depósitos nem contratos.
A continuidade depende de regras e transição
operacional.**

O programa não fecha a conta

LEI não define o veículo para alterar controle e governança

CUSTO não apresenta avaliação, indenização ou fonte de financiamento

TRANSIÇÃO não detalha depósitos, crédito, Pix, segurança e contratos

PRAZO não estabelece etapas para a fusão em um único banco

BC o fim da autonomia exige mudar a Lei Complementar 179 de 2021

Sem esses elementos, a promessa é identificável, mas o custo fiscal e o risco de execução não são mensuráveis.

Execução em 4 anos

 **1/10**

VERMELHO

A implementação integral exigiria mudar o marco legal, definir aquisição ou indenização, financiar a operação e migrar depósitos, crédito e pagamentos sem plano de transição apresentado.

Método

Jurídico e legislativo 0/2

Financiamento 0/2

Capacidade administrativa 1/2

Condições técnicas e econômicas 0/2

Cronograma 0/2

Nota provisória, confiança média. Avaliação editorial, não probabilidade estatística.